



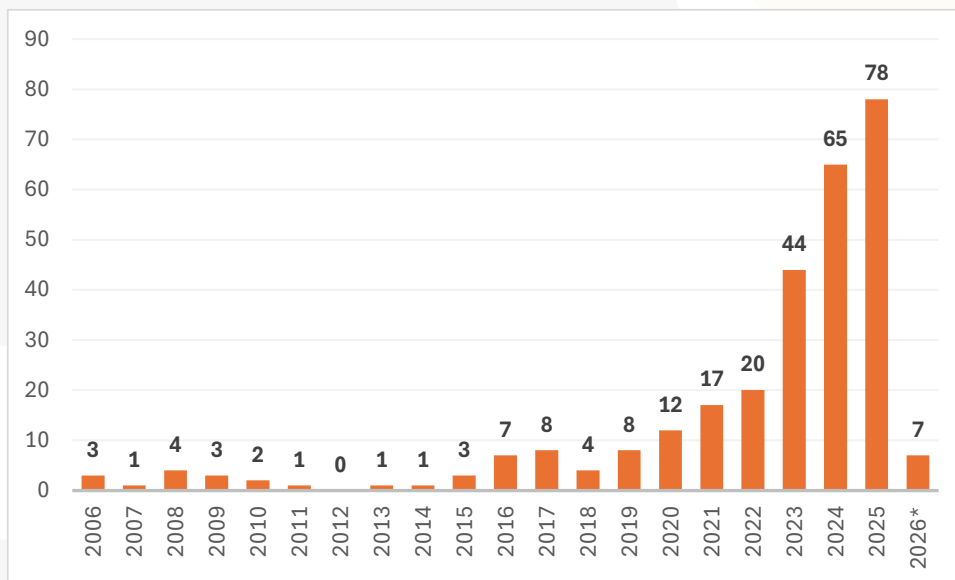
Um país com a corda no pescoço

- Está difícil produzir, gerar emprego e renda no Brasil de forma sustentada. O país assiste a uma **onda de quebradeira e de endividamento recorde**, com a economia andando de lado, vergada sob o peso de taxas de juros na estratosfera.
- Desde a recessão do governo Dilma (2015-2016), não se via tantas empresas com tantas dificuldades. **Até companhias gigantescas estão sucumbindo**, como a Raízen e o Grupo Pão de Açúcar, que entraram com pedido de recuperação extrajudicial (RE) na semana passada.
- Mas **o número de firmas em apuros é bem maior**. No ano passado, foram registrados 78 pedidos de RE e, neste ano até agora, já são mais sete, segundo o [Obre](#) (Observatório Brasileiro de Recuperação Extrajudicial).
- É o pior resultado anual desde que a nova legislação brasileira sobre falências entrou em vigor, em janeiro de 2021. **Os números explodiram ao longo do governo Lula**. Já são 194 casos desde 2023 – ante apenas 37 nos dois anos anteriores.
- Outra modalidade de reestruturação de dívidas também está estourando no país. **Existem atualmente 5.680 empresas em recuperação judicial** (RJ), que se diferencia da RE por envolver maior intervenção do Poder Judiciário no processo de negociação com credores.
- Da mesma forma que as RE, a escalada das RJ **também coincide com o período da atual gestão petista**. No segundo trimestre de 2023, dado mais antigo disponível no [Monitor RGF](#), havia 4.223 empresas em RJ. Ou seja, a alta até agora é de 34%.
- **O setor mais afetado é o agronegócio**: 493 companhias da área estão sob RJ. O número dobrou desde 2023. Empresas se endividaram para ampliar a safra agrícola, mas foram pegas no contrapé pela mais alta taxa de juros dos últimos 20 anos.
- A quebradeira, porém, é disseminada. No fim de 2025, o Brasil tinha **8,9 milhões de empresas inadimplentes, um recorde histórico**. O volume de dívidas em atraso chega a R\$ 213 bilhões, o dobro de 2022, de acordo com a [Serasa Experian](#).



- Mais: entre as companhias brasileiras listadas em bolsa, **24% já não conseguem gerar caixa suficiente para pagar os juros** de suas dívidas, segundo [O Estado de S.Paulo](#). Pior: 47% delas estão mais alavancadas (ou seja, têm resultados financeiros comprometidos com seu endividamento) do que o recomendável.
- A explicação para todas estas dificuldades está na taxa de juros, que será redefinida pelo Copom nesta quarta-feira (18). Em todo o mundo, **apenas a Rússia tem juros reais mais altos do que o Brasil**, conforme ranking elaborado pela [MoneYou](#).
- Juros altos não caem do céu: **são consequência da total irresponsabilidade fiscal do governo Lula**, que não enxerga que sua ganância está destruindo a economia real. O país está sendo levado pelo PT a uma situação pré-falimentar. E o que é mais grave: vai piorar.

Total de casos de recuperação extrajudicial no Brasil



Fonte: Observatório Brasileiro de Recuperação Extrajudicial. *Até 16 de março.



Famílias também estão com bolso em apuros

- Não são apenas as firmas, seus clientes e fornecedores que amargam dificuldades decorrentes da escalada do endividamento entre as empresas. As famílias brasileiras **também estão com a corda no pescoço**.
- Nunca antes na história, tantos brasileiros estiveram com o bolso tão em apuros. **São atualmente 81,3 milhões de endividados**. Significa que 6 em cada 10 pessoas da população economicamente ativa do país devem.
- Em um ano, o aumento das famílias nesta triste situação foi de 9%, com mais 7 milhões de pessoas ficando endividadas. **O total das dívidas atinge R\$ 524 bilhões**, segundo o Mapa da Inadimplência da [Serasa](#).
- Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, a situação pode ser ainda pior. Em sua [Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor](#), **79,5% dos entrevistados se declararam endividados**, maior percentual da história.
- Mais: 29% das famílias têm dívidas em atraso e quase 13% afirmam não ter condições de quitar o que devem. Tudo considerado, perto de **1/3 da renda dos brasileiros está comprometida** só com pagamento de dívidas.
- Assim como acontece com as empresas, as famílias brasileiras sofrem as consequências das altas taxas de juros, que, no caso delas, são ainda mais salgadas: enquanto a taxa básica está em 15%, **nos recursos livres o índice bate em 58% ao ano**.
- Nenhuma economia sobrevive muito tempo à **anomalia de desequilíbrios fiscais recorrentes**, que, por sua vez, disparam a necessidade de aumentar juros – que atualmente já consomem mais de R\$ 1 trilhão dos recursos públicos. É um caminho sem volta para o precipício.



FAROL DA OPOSIÇÃO

Compartilhe e faça parte da comunidade que acredita que a política deve servir ao cidadão.

PSDB – psdb.org.br • [@psdboficial](https://twitter.com/psdboficial)

ITV – itv.org.br • [@itvnacional](https://twitter.com/itvnacional)